

Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.162.760/0001-03
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A., submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras acompanhadas das Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020				(Em milhares de Reais)			
	Nota	2021	2020		Nota	2021	2020
Ativo		120.338	143.112	Passivo		120.338	143.112
Circulante		8.767	14.278	Circulante		60.366	96.688
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.767	14.278	Depósitos e demais instrumentos financeiros	8	50.530	86.201
Disponibilidades		564	1.777	Depósitos interfinanceiros		50.530	86.201
Aplicações interfinanceiras de liquidez		8.203	12.501	Outros passivos	10	9.836	10.487
Instrumentos financeiros	5	110.318	126.535	Fiscais e previdenciárias		3.668	4.107
Ativos financeiros ao custo amortizado		41.690	39.909	Diversas		6.168	6.380
Operações de arrendamento mercantil (Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		72.025	89.427	Não circulante		54.183	50.854
		(3.397)	(2.801)	Provisões	9	54.183	49.433
Outros ativos	7	1.253	2.299	Obrigações fiscais diferidas	6	-	1.177
Despesas antecipadas		85	60	Outros passivos	10	-	244
Diversos		1.168	2.239	Fiscais e previdenciárias		-	222
Não circulante		104.200	108.299	Resultados de exercícios futuros		-	22
Realizável a longo prazo		104.195	108.293	Patrimônio líquido	11	109.989	103.869
Instrumentos financeiros	5	44.054	55.697	Capital		183.253	183.253
Operações de arrendamento mercantil (Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)		(2.248)	(2.433)	Reservas de lucros		8.926	8.620
Créditos tributários	6	34.166	31.260	Prejuízos acumulados		(82.190)	(88.004)
Outros ativos	7	25.975	21.336				
Diversos		25.975	21.336				
Imobilizado		5	6				
Imobilizado de uso próprio (Depreciações acumuladas)		173	173				
		(168)	(167)				
Total do ativo		224.538	251.411	Total do passivo		224.538	251.411

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAIS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021					(Em milhares de Reais)				
	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Prejuízos Acumulados	Total		Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	183.253	7.565	(108.047)	82.771		183.253	7.565	(108.047)	82.771
Resultado líquido do período	-	-	21.098	21.098		-	-	21.098	21.098
Destinações:									
Reserva legal	-	1.055	(1.055)	-		-	1.055	(1.055)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	183.253	8.620	(88.004)	103.869		183.253	8.620	(88.004)	103.869
Mutações do período	-	1.055	20.043	21.098		-	1.055	20.043	21.098
Saldos em 1º de janeiro de 2021	183.253	8.620	(88.004)	103.869		183.253	8.620	(88.004)	103.869
Resultado líquido do período	-	-	6.120	6.120		-	-	6.120	6.120
Destinação:									
Reserva legal	-	306	(306)	-		-	306	(306)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	183.253	8.926	(82.190)	109.989		183.253	8.926	(82.190)	109.989
Mutações do período	-	306	5.814	6.120		-	306	5.814	6.120
Saldos em 1º de julho de 2021	183.253	8.831	(83.987)	108.097		183.253	8.831	(83.987)	108.097
Resultado líquido do período	-	-	1.892	1.892		-	-	1.892	1.892
Destinação:									
Reserva legal	-	95	(95)	-		-	95	(95)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	183.253	8.926	(82.190)	109.989		183.253	8.926	(82.190)	109.989
Mutações do período	-	95	1.797	1.892		-	95	1.797	1.892

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), é uma sociedade por ações de acordo com a Lei nº 6.404/76, controlada diretamente pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., com sede na cidade de São Bernardo do Campo - SP na Avenida Alfred Jurzykowski, nº 562 - Prédio 2 - 2º andar, que tem por objetivo principal efetuar operações de arrendamento mercantil definidas pela legislação em vigor, inclusive sujeito às normas e controles do Banco Central do Brasil (BACEN). Sua controladora final é a Daimler Truck AG, situada em Stuttgart - Baden-Württemberg na Alemanha.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras Individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). As Demonstrações Financeiras Individuais da sociedade de arrendamento mercantil, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

As Demonstrações Financeiras Individuais incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

As Demonstrações Financeiras Individuais foram aprovadas pela Administração em 16 de março de 2022.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

Para fins do disposto na Resolução BCB nº 2/20, considera-se resultado não recorrente o resultado não relacionado ao relacionamento incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Não há resultados não recorrentes a serem apresentados nos períodos de 31 de dezembro de 2021 e 2020.

b. Estimativas contábeis

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários e da provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das Demonstrações Financeiras.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por ativos financeiros com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d. Instrumentos financeiros

A Sociedade classifica e mensura seus títulos e valores mobiliários conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, entretanto com a finalidade de ter uma maior aderência ao IFRS, nas Demonstrações Financeiras Individuais, a Sociedade apresentou de acordo com as classificações abaixo:

Custo amortizado - Um instrumento financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado caso seja mantido em um modelo de negócio cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam pagamentos somente de principal e juros.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Um ativo financeiro é classificado como valor justo por meio de outros resultados abrangentes caso ele satisfaça ao critério de somente principal e juros e seja mantido em um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro.

Valor justo por meio do resultado - Todos os outros ativos financeiros são classificados ao Valor Justo por meio do Resultado. Além disso, uma entidade pode, no reconhecimento inicial, designar de maneira irrevogável um ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado se, ao fazê-lo, ela elimina ou reduz significativamente um descasamento contábil que surgiria de outro modo.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO

O patrimônio líquido da Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 109.989 mil (2020 - R\$ 103.869 mil) um crescimento de 5,9%. O lucro líquido no final do exercício foi de R\$ 6.120 mil (2020 - R\$21.098 mil).

ÍNDICE DA BASILEIA

O Banco Central do Brasil determina às instituições financeiras manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 4.192 e nº 4.193 de 2013. O índice de Adequação de Capital é calculado de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado

Prudencial - Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. e, atingiu ao final do exercício de 2021 o percentual de 14,30% (2020 - 15,56%) percentual acima do limite mínimo (PR) de 8,00%, exigido pelo Banco Central do Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao acionista, aos clientes e a rede de concessionários pela confiança e credibilidade e em especial aos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e empenho que, mesmo diante de um cenário de crise, atenderam e se comprometeram com o funcionamento das nossas operações possibilitando o desenvolvimento de nossos produtos e serviços e a obtenção de resultados sólidos.

São Bernardo do Campo, 16 de março de 2022

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)				
	Nota	2º Sem/2021	2021	2020
Receitas da intermediação financeira		10.168	19.518	20.631
Resultado de operações de arrendamento mercantil				
Rendas de aplicações em instrumentos financeiros	5	9.950	19.214	20.399
Despesas da intermediação financeira		(2.027)	(2.996)	(3.221)
Operações de captação no mercado	8	(2.027)	(2.996)	(3.221)
Resultado bruto da intermediação financeira		8.141	16.522	17.410
Outras receitas operacionais	12	3.534	5.362	3.785
Rendas de tarifas bancárias		86	201	119
Outras receitas operacionais		3.448	5.161	3.666
Outras despesas operacionais	13	(4.315)	(9.863)	(8.941)
Outras despesas administrativas		(1.320)	(4.915)	(4.819)
Outras despesas operacionais		(2.995)	(4.948)	(4.122)
Provisões		(7.068)	(6.973)	9.841
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5	(632)	(411)	(1.438)
Provisões para contingências	9	(6.436)	(6.562)	11.279
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		292	5.048	22.095
Imposto de renda e contribuição social	14	1.600	1.072	(997)
Provisão para imposto de renda		408	160	(443)
Provisão para contribuição social		(158)	(448)	(832)
Ativo fiscal diferido		1.350	1.360	278
Resultado líquido do período		1.892	6.120	21.098
Quantidade de ações		189.044.413	189.044.413	189.044.413
Lucro por ação:		0,010	0,032	0,112

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES INDIVIDUAIS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)				
	2º Sem/2021	2021	2020	
Resultado líquido do período	1.892	6.120	21.098	
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	
Resultado abrangente do período	1.892	6.120	21.098	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS (MÉTODO INDIRETO)

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)				
	2º Sem/2021	2021	2020	
Atividades operacionais				
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações - ajustado	7.361	12.022	12.256	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	292	5.048	22.095	
Ajustes do resultado antes da tributação sobre o lucro e participações:	7.069	6.974	(9.839)	
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	632	411	1.438	
Provisões para contingências	6.436	6.562	(11.279)	
Depreciação e amortização	1	1	2	
Varição de ativos e obrigações	(6.921)	(17.533)	(5.028)	
(Aumento) de ativos financeiros ao custo amortizado	(1.267)	(1.781)	(971)	
Redução de operações de arrendamento mercantil	29.282	29.230	42.371	
(Aumento)/redução de outros ativos	(3.822)	(3.594)	2.825	
(Redução) de depósitos e demais instrumentos financeiros	(27.770)	(35.671)	(48.513)	
(Redução) de provisões	(997)	(1.812)	(1.004)	
Recolhimento de impostos e contribuições sobre o lucro	(561)	(3.901)	(1.292)	
(Redução)/aumento de outros passivos	(1.786)	(4)	1.556	
Caixa líquido proveniente/aplicado em atividades operacionais	440	(5.511)	7.228	
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	440	(5.511)	7.228	
Caixa e equivalente de caixa no início do período	8.327	14.278	7.050	
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	8.767	8.767	14.278	
Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa	440	(5.511)	7.228	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/20, e levam em consideração o histórico de rentabilidade em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de 10 anos.

i. Outros ativos e passivos

Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.162.760/0001-03
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

	2021	2020
Circulante	41.690	39.909
Créditos a receber de empresas interligadas	41.690	39.909
Total	41.690	39.909

b. Composição da carteira de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), são contabilizados em diversas contas patrimoniais, as quais são unificadas no Balanço Patrimonial para apresentar o seu valor presente conforme segue:

	2021	2020
Operações de arrendamento mercantil	97.599	110.428
Financeiro	97.599	110.428
Arrendamentos financeiros a receber	105.063	118.747
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros	(103.703)	(118.113)
Credores por recebimentos antecipados	(680)	(304)
Credores por antecipação de valor residual	(7.690)	(12.161)
Imobilizado de arrendamentos financeiros	192.604	211.086
Depreciação acumulada de arrendamentos financeiros	(81.685)	(93.534)
Superveniência/Insuficiência de depreciação	(6.310)	4.707
Operacional	20.728	37.129
Arrendamentos operacionais a receber	6.059	13.437
Rendas a apropriar de arrendamentos operacionais	(5.863)	(13.229)
Imobilizado de arrendamentos operacionais	26.914	55.148
Depreciação acumulada de arrendamentos operacionais	(6.382)	(18.227)
Valor presente dos contratos de arrendamento financeiro	118.327	147.557

c. Imobilizado de arrendamento

	2021		2020	
	Depreciação acumulada	Líquido	Depreciação acumulada	Líquido
Máquinas e equipamentos	1.001	(619)	382	933
Veículos e afins	218.517	(87.448)	131.069	265.301
Superveniência/Insuficiência de depreciação	-	(6.310)	(6.310)	-
Total	219.518	(94.377)	125.141	266.234

f. Composição das operações de arrendamento mercantil e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, nos correspondentes níveis de risco e segregado por créditos em curso normal e operações vencidas

Nível de risco	% provisão mínima requerida	2021			2020			
		Curso normal		Curso anormal	Total			
		Valor presente	Provisão mínima requerida	Provisão adicional¹	Valor presente	Provisão mínima requerida	Provisão adicional¹	
AA	0%	21.375	-	-	-	-	21.375	-
A	0,50%	75.104	(376)	(150)	-	-	75.104	(526)
B	1%	3.799	(38)	(15)	-	-	3.799	(53)
C	3%	1.377	(41)	-	1.106	(33)	2.483	(74)
D	10%	-	-	-	7.191	(719)	7.191	(719)
E	30%	253	(76)	-	-	-	253	(76)
F	50%	7.845	(3.923)	-	7	(4)	7.852	(3.927)
H	100%	33	(33)	-	237	(237)	270	(270)
Total		109.786	(4.487)	(165)	8.541	(993)	118.327	(5.645)
% sobre o total do risco								4,77%

Nível de risco	% provisão mínima requerida	2021			2020			
		Curso normal		Curso anormal	Total			
		Valor presente	Provisão mínima requerida	Provisão adicional¹	Valor presente	Provisão mínima requerida	Provisão adicional¹	
AA	0%	38.145	-	-	-	-	38.145	-
A	0,50%	80.715	(404)	(137)	-	-	80.715	(541)
B	1%	15.179	(152)	(51)	147	(1)	15.326	(205)
C	3%	2.929	(88)	(29)	-	-	2.929	(117)
D	10%	139	(14)	(5)	-	-	139	(19)
E	30%	6.058	(1.817)	(611)	3.836	(1.151)	9.894	(3.965)
G	70%	334	(234)	(78)	-	-	334	(312)
H	100%	75	(75)	-	-	-	75	(75)
Total		143.574	(2.784)	(911)	3.983	(1.152)	147.557	(5.234)
% sobre o total do risco								3,55%

¹ A provisão adicional é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

g. Composição das operações de arrendamento mercantil e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, por diversificação e por setor econômico

Nível de risco	2021					Provisão
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoas físicas	Valor presente	
AA	-	291	21.084	-	21.375	-
A	4.594	5.462	65.048	-	75.104	(526)
B	-	19	3.773	7	3.799	(53)
C	-	-	2.483	-	2.483	(74)
D	-	-	7.191	-	7.191	(719)
E	-	-	253	-	253	(77)
F	-	-	7.852	-	7.852	(3.926)
H	-	-	270	-	270	(270)
Total	4.594	5.772	107.954	7	118.327	(5.645)

Nível de risco	2020					Provisão
	Indústria	Comércio	Outros serviços	Pessoas físicas	Valor presente	
AA	465	154	37.481	45	38.145	-
A	13.228	6.824	60.577	86	80.715	(541)
B	-	641	14.685	-	15.326	(205)
C	-	-	2.929	-	2.929	(117)
D	-	-	139	-	139	(19)
E	-	-	9.894	-	9.894	(3.965)
G	-	-	334	-	334	(312)
H	-	-	75	-	75	(75)
Total	13.693	7.619	126.114	131	147.557	(5.234)

h. Concentração das operações de arrendamento mercantil

	2021		2020	
	Valor presente	Proporção (%)	Valor presente	Proporção (%)
10 maiores devedores	77.818	65,77%	80.014	54,23%
20 maiores devedores	98.064	82,88%	107.414	72,79%
30 maiores devedores	108.577	91,76%	122.857	83,26%
50 maiores devedores	115.674	97,76%	139.470	94,52%
100 maiores devedores	118.327	100,00%	147.557	100,00%

Para o cálculo de concentração máxima, definida pelo Banco Central do Brasil, de maiores clientes é utilizada a carteira total do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A. (Nota 16f).

i. Composição das operações de arrendamento mercantil por prazo de vencimento de parcelas

	2021	2020
Vencidas:	1.489	668
Até 90 dias	1.462	653
91 a 360 dias	27	15
A vencer:	116.838	146.889
Até 90 dias	20.175	22.972
91 a 360 dias	50.361	65.787
Acima de 360 dias	46.302	58.130
Total	118.327	147.557

j. Movimentação das contas de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito das operações de arrendamento mercantil baixados como prejuízo

	2021	2020
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(5.234)	(4.377)
(Constituição) de provisão	(411)	(1.438)
Baixa de arrendamentos compensados contra provisão	-	581
Saldo final	(5.645)	(5.234)
Arrendamentos baixados como prejuízo¹	62.070	63.470
Operações registradas como prejuízo	-	581
Recuperação de arrendamentos baixados como prejuízo	(367)	(459)
Descontos concedidos	(1.481)	(1.669)
Outras movimentações	-	147
Saldo final	60.222	62.070

¹ As operações de arrendamentos baixadas para prejuízo são registradas em contas de compensação.

Os créditos renegociados totalizaram R\$ 19.913 no exercício de 2021 (R\$ 63.491 em 2020). A Administração considera como renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são calculados sobre prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e adições temporárias.

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais serão realizados de acordo com a ocorrência de lucros tributáveis e os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização ou reversão das provisões relacionadas ou quando se enquadrarem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal.

a. Origem e natureza dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021			2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	3.238	1.943	5.181	3.200	1.920	5.120
Provisão para contingências fiscais	5.619	3.371	8.990	5.303	3.181	8.484
Provisão para contingências cíveis	5.602	3.397	9.059	4.882	2.929	7.811
Provisão para desvalorização de bens não de uso	75	45	120	-	-	-
Outros	3.082	921	4.003	1.584	950	2.534

d. Resultado com operações de arrendamento mercantil

	2º Sem/2021	2021	2020
Arrendamento financeiro	3.018	9.349	4.766
Rendas de arrendamento financeiro	37.070	70.275	64.338
Subsídio de arrendamento financeiro	4	22	77
Depreciação de bens de arrendamento financeiro	(26.135)	(50.054)	(50.230)
Insuficiência de depreciação	(7.921)	(10.894)	(9.419)
Arrendamento operacional	2.913	6.234	6.657
Rendas de arrendamento operacional	4.577	10.974	14.418
Depreciação de bens de arrendamento operacional	(4.575)	(10.540)	(11.981)
Depreciação econômica de bens de arrendamento operacional	2.911	5.800	4.220
Lucro na alienação de bens arrendados	4.019	3.631	8.976
Total	9.950	19.214	20.399

e. Superveniência/Insuficiência de depreciação

As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações atendem às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para instituições de arrendamento mercantil. De acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, a Sociedade registrou um ajuste em insuficiência de depreciação no exercício de 2021 no valor de R\$ 10.894 (R\$ 9.419 em 2020), classificada em despesas de operações de arrendamento mercantil financeiro, equivalentes ao ajuste do efetivo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, determinados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. O saldo do ajuste para insuficiência de depreciação em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 6.310 (R\$ 4.707 em 31 de dezembro de 2020) está classificado na rubrica "Operações de arrendamento mercantil", no balanço patrimonial. O ajuste para insuficiência gerou um crédito tributário de R\$ 1.547 em 2021 e a superveniência gerou uma provisão para imposto de renda diferido no valor de R\$ 1.177 em 31 de dezembro de 2020, registrados na rubrica "Obrigações fiscais diferidas" (Nota 6a).

f. Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021			2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	17.676	9.677	27.353	14.969	8.980	23.949
Prejuízo fiscal/Base negativa CSLL	30	6.783	6.813	353	6.958	7.311
Total de créditos tributários	17.706	16.460	34.166	15.322	15.938	31.260
Obrigações fiscais diferidas de superveniência de depreciação	-	-	-	(1.177)	-	(1.177)
Obrigações fiscais diferidas líquidas dos créditos tributários	17.706	16.460	34.166	14.145	15.938	30.083

b. Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021			2020		
	Saldo inicial	Constituição	Realização	Saldo inicial	Constituição	Realização
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.120	1.223	(1.162)	5.181	1.223	(1.162)
Provisão para contingências fiscais	8.484	506	-	8.990	506	-
Provisão para contingências cíveis	7.811	1.525	(277)	9.059	1.525	(277)
Provisão para desvalorização de bens não de uso	-	120	-	120	-	-
Outros	2.534	2.312	(843)	4.003	2.312	(843)
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	23.949	5.686	(2.282)	27.353	5.686	(2.282)
Prejuízo fiscal/Base negativa CSLL	7.311	-	(498)	6.813	-	(498)
Total de créditos tributários	31.260	5.686	(2.780)	34.166	5.686	(2.780)
Obrigações fiscais diferidas de superveniência de depreciação	(1.177)	-	1.177	-	-	1.177
Créditos tributários líquido das operações fiscais diferidas	30.083	5.686	(1.603)	34.166	5.686	(1.603)

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2021			2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	27.938	3.485	(7.474)	23.949	3.485	(8.562)
Prejuízo fiscal/Base negativa CSLL	8.399	-	(1.088)	7.311	-	(1.088)
Total de créditos tributários	36.337	3.485	(8.562)	31.260	3.485	(9.650)
Obrigações fiscais diferidas de superveniência de depreciação	(3.617)	(4)	2.444	(1.177)	-	1.177

Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A.

CNPJ nº 00.162.760/0001-03
Rua Alfred Jurzykowski, 562 - Prédio 20, 2º andar - Bairro Paulicéia
CEP: 09680-900 - São Bernardo do Campo - SP
Tel.: (11) 3792-9700 - Fax: (11) 3792-9947

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Em 31 de Dezembro de 2021

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2º sem/2021	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	292	5.048	22.095
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(118)	(2.020)	(8.838)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Adições temporárias e definitivas	(2.070)	(4.285)	(3.421)
Exclusões temporárias e definitivas	1.766	4.779	9.278
Adicional	12	24	24
Compensação/constituição de prejuízo fiscal e base negativa	700	1.254	1.682
Efeito da majoração da alíquota CSLL - 2º sem/2021	(40)	(40)	-
Imposto de renda e contribuição social do período	250	(288)	(1.275)
Impostos diferidos:			
Adições/exclusões temporárias	1.499	1.857	(3.988)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(149)	(497)	4.266
Imposto de renda e contribuição social - diferido	1.350	1.360	278
Total do imposto de renda e contribuição social	1.600	1.072	(997)
Resultado líquido do período	1.892	6.120	21.098

A Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. pactuou com as empresas do Grupo cessão de parte de seu prejuízo fiscal. Essas optaram por valer-se dos benefícios trazidos pelo § 2º do artigo 1º da Lei nº 13.202, de 08 de dezembro de 2015 (conversão da MP nº 685, de 21 de julho de 2015), Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.037 de 28 de julho de 2015, alterada pela Portaria RFB/PGFN nº 1.399 de 30 de setembro de 2015, e Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 15 de 22 de agosto de 2014, alterada pela Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 21 de 17 de novembro de 2014, mediante a utilização parcial de seus prejuízos fiscais para quitação integral antecipada de débito fiscal parcelado de empresa do Grupo.

O valor de principal no total de R\$ 38.709 foi homologado pela Receita Federal e o valor atualizado para 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 41.690 contabilizado na rubrica "Ativos financeiros ao custo amortizado" em "Instrumentos financeiros".

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Remuneração da Administração

A Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. não possui despesa própria com seu pessoal-chave da Administração por utilizar a estrutura operacional do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. ("Banco") na execução de suas atividades. Os custos pela utilização dessa estrutura são contabilizados através de contratos de convênio mantidos entre as partes e, por este motivo a remuneração do pessoal-chave da Administração está sendo apresentada nas Demonstrações Financeiras do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A., empresa líder do Conglomerado Financeiro Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. composto por Banco e Leasing.

b. Operações com partes relacionadas

A Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. mantém transações com controladora direta, indireta e coligadas, as quais foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros ou pelo mercado, vigentes nas datas das operações. Os saldos estão assim demonstrados:

	2021			
Descrição	Controladora - direta no país¹	Coligadas no país²	Outras³	Total
Ativo				
Ativos financeiros ao custo amortizado⁵	-	-	41.690	41.690
Passivo				
Depósitos interfinanceiros	50.530	-	-	50.530
Receitas / (Despesas)				
Operações de captação no mercado	(2.996)	-	-	(2.996)
Receitas de subsídios⁵	-	-	22	22
Rendas de atualizações monetárias ativas⁵	-	-	1.781	1.781
Outras despesas administrativas⁴	(438)	(8)	-	(446)
2020				
Ativo				
Ativos financeiros ao custo amortizado⁵	-	-	39.909	39.909
Passivo				
Depósitos interfinanceiros	86.201	-	-	86.201
Resultados de exercícios futuros	-	-	22	22
Receitas / (Despesas)				
Operações de captação no mercado	(3.221)	-	-	(3.221)
Receitas de subsídios⁵	-	-	77	77
Rendas de atualizações monetárias ativas⁵	-	-	971	971
Outras despesas administrativas⁴	(438)	(10)	-	(448)

¹ Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

² Mercedes-Benz do Brasil Assessoria Comercial Ltda.

³ Mercedes-Benz do Brasil Ltda. - Em abril de 2019 houve alteração no quadro societário do grupo, assim a Mercedes-Benz Leasing deixou de ser controlada indiretamente pela Mercedes-Benz do Brasil Ltda., permanecendo no mesmo grupo econômico.

⁴ Despesas de prestação de serviços e outras despesas administrativas - referem-se a instrumento particular de compartilhamento e reembolso de despesas e outras avenças.

⁵ Subsídios da Mercedes-Benz do Brasil Ltda. - referem-se à equalização de taxa de juros das operações de arrendamentos, apropriados ao resultado pelo prazo do contrato.

⁶ Créditos com características de concessão de créditos referente ao contrato de venda do prejuízo fiscal da Mercedes-Benz Leasing para a Mercedes-Benz do Brasil (Nota 5).

c. Operações de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 4.693/18, instituições financeiras e sociedades de arrendamento mercantil podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições:

• As operações de crédito com partes relacionadas somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil das respectivas instituições.

• O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado, observados os seguintes limites máximos individuais:

- 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural; e

- 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

16. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A gestão de riscos da Sociedade é feita de forma consolidada e em conformidade com as regras do Banco Central do Brasil, Conselho Monetário Nacional e Daimler Truck Financial Services estando a mesma segregada das unidades de negócio e auditoria interna. Sua estrutura de gerenciamento de riscos foi instituída de riscos de mercado e liquidez compatível com o porte do Conglomerado, conforme Resolução CMN nº 4.557/17.

Estão contemplados os seguintes riscos:

a. Operacional e cibernético

As áreas de negócio, através de seus gestores, executam constantemente as atividades relativas a Gerenciamento do Risco Operacional. A governança do risco operacional é efetuada pelo departamento de *Compliance & Governance*, com a supervisão do Comitê de Risco, que é responsável pela aprovação da política, dos procedimentos, da estrutura e da metodologia a ser utilizada, sempre zelando pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos do Conglomerado.

A metodologia utilizada para gestão de risco operacional contempla as seguintes fases:

- Entendimento do processo;
- Identificação de riscos e controles;
- Sugestões de novos controles e planos de ação;
- Testes de controles;
- Monitoramento.

O Conglomerado Prudencial optou pela metodologia de abordagem padronizada para o cálculo de alocação de capital.

Para fazer face à segurança cibernética, foram implementadas medidas abrangentes para reduzir o risco de ameaças que afetam nossas plataformas tecnológicas e de negócios. O Conglomerado considerou as melhores práticas estabelecidas no padrão ISO-27001 como base para o modelo. Tais medidas incluem, mas não se limitam a acesso e gerenciamento de privilégios, separação de ambientes de teste e produção, análise de segurança de rede, gerenciamento de incidentes, configuração básica de hardware e software, correlação de log de atividades e prevenção e remediação de *malware*.

b. Mercado, IRRBB e Liquidez

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado e liquidez é centralizada e independente e está sob a responsabilidade da Gerência de Riscos, estando segregada das unidades de execução e de auditoria.

Com o intuito de controlar a estratégia adotada pela organização foi instituído um Comitê específico que, aprova políticas, procedimentos, estrutura e limites operacionais com objetivo de controlar a estratégia adotada pela organização, alinhando-a com os requerimentos da matriz (Daimler Truck AG), Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional.

O risco de mercado configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*) detidas por instituição financeira. Conforme a estratégia estipulada, o banco não possui e não tem a intenção de possuir instrumentos voltados a arbitragem. Portanto, a exposição ao risco de mercado é esperada que seja nula e com baixíssima relevância.

O IRRBB (*"Interest Rate Risk on Banking Book"*) é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária. Dado, que todas as operações de crédito, como as de suporte, do banco são voltadas a carteira banking, o IRRBB é um risco considerado relevante para banco e é tratado de forma extensiva.

A metodologia de controle de exposição aos riscos inclui:

- Cálculo e acompanhamento da evolução do EVE/NII;
- Testes de estresse de mercado;
- Projeção diária de caixa 120 dias;
- Projeção de encerramento mensal de caixa (*Cashflow 12 months*);
- "*Gap analysis*" - estratégia de descasamento entre ativo e passivo;
- Concentração de linhas de captação de recursos (exceto BNDES);
- Testes de estresse de liquidez;
- Outros.

Risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

O acompanhamento continuou e resultado do teste do risco da taxa de juros na carteira bancária (IRRBB) utiliza a metodologia da ferramenta do delta EVE e delta NII de acordo com Circular nº 3.876/18 do BACEN.

	2021		
	Cenário Base	I	II
(em milhares de reais)			
EVE - <i>Economic Value of Equity</i>	2.709.864	(138.515)	154.230
NII - <i>Net Interest Income</i>	3.029.479	(221)	(262)

Análise de sensibilidade da carteira

A análise de sensibilidade demonstra o impacto isolado da mudança de cada fator de risco ao resultado e é uma ferramenta complementar as demais análises da companhia. O Banco, de forma consolidada, adota a análise de sensibilidade para sua única carteira, Banking, e aos seus principais fatores de risco: Prefixado e Cupom de inflação. O quadro a seguir demonstra a análise realizada para a data base de fechamento do dia 31 de dezembro de 2021 para a carteira banking:

	2021		
	I	II	III
(em milhares de reais)			
Prefixado	(138.336)	(170.683)	(202.191)
Cupom de inflação	(179)	(221)	(262)
Total	(138.515)	(170.904)	(202.453)

O cenário I foi estabelecido com base nos parâmetros da metodologia padronizada pelo Banco Central na Circular nº 3.876/18 do BACEN. Para o cenário II, foi considerado um fator de deterioração de 25% sobre o cenário anterior. Para o cenário de estresse III, foi considerado um fator de deterioração de 50% sobre o cenário inicial.

c. Crédito

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.557/17, foi instituída estrutura de gerenciamento de riscos de crédito compatível com o porte da instituição.

Para medir, monitorar e mitigar a exposição a riscos de crédito, o Conglomerado tem adotado um processo de gestão que envolve a contínua e integrada análise da evolução da carteira de crédito, arrendamento e outros compromissos assumidos. Além disso, mensalmente, reuniões e comitês específicos tratam os riscos existentes, discute e define estratégias baseadas nos cenários históricos e atuais, com base na evolução dos mercados, visando antecipar ações e mudanças que forem necessárias para mitigar os riscos associados aos nossos negócios, sejam estas ações em gestão, sistemas ou políticas. Estas reuniões envolvem a Diretoria e outros gestores de áreas diversas, que juntos alinham os processos e contribuem para uma gestão mais integrada do risco de crédito.

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d. Risco Socioambiental

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental.

O Banco Mercedes-Benz inicia sua análise internamente, colocando em primeiro lugar a sua responsabilidade social com seus colaboradores e o respeito ao meio ambiente, recusando qualquer tipo de discriminação na contratação e no emprego, recusando também a escravidão, o trabalho infantil, as ameaças a pessoas que defendem os direitos humanos e quaisquer outras infrações dos direitos humanos. Além de ter atenção especial à proteção de direitos trabalhistas fundamentais.

Papéis e responsabilidades

O Banco busca gerenciar a exposição aos riscos abrangendo os principais aspectos que afetam o desempenho de seus ativos financeiros. Com o objetivo de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a instituição implementou estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações.

Modelos para medição, monitoramento e controle de exposição

O Banco Mercedes-Benz e a Mercedes-Benz Leasing adotaram sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado, que são testados periodicamente quanto à sua eficácia na identificação de exposição aos riscos.

Relatórios com situação de exposição aos riscos e seus limites operacionais são observados e analisados pela área de gerenciamento de riscos e seu cumprimento é apresentado durante o comitê de risco.

Os procedimentos para medição, monitoramento e controle de exposição e reporte está claramente documentado através de política e procedimento e encontram-se disponíveis a todos os níveis da instituição para consulta através do sistema interno de divulgação de políticas.

e. Divulgação de Informações

O demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A. Em conformidade com a regulamentação atual (Basileia III), para o exercício de 2021 o índice é de 14.30% (15.56% em 2020), conforme apresentado abaixo:

Índice da Basileia III	2021	2020
Patrimônio de Referência (PR)	2.225.477	2.045.451
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	15.563.096	13.141.351
Risco de Crédito (RWACPAD)	14.428.431	12.043.164
Privado não bancário	13.732.924	11.377.429
Público federal não bancário	570.749	616.513
Privado bancário	124.758	49.222
Risco Operacional (RWAOPAD)	1.134.665	1.098.187
PR Mínimo para RWA¹	1.245.048	1.051.308
Margem Patrimônio de Referência - sem RBAN	980.429	994.143
IB - Índice da Basileia	14,30%	15,56%
Adicional de Conservação de Capital Principal	311.262	164.267
Margem Patrimônio de Referência - amplo	841.915	730.818

¹ Corresponde à aplicação da alíquota de 8% sobre a rubrica "Ativos ponderados pelo risco (RWA)".

f. Concentração dos principais clientes

É realizado mensalmente o gerenciamento da concentração de clientes na carteira do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz do Brasil S.A. para atendimento à Resolução CMN nº 4.677/18, conforme apresentado abaixo:

	2021		2020	
Clientes (posição)	Valor presente	Proporção do PR (%)	Valor presente	Proporção do PR (%)
1º	424.089	19,06%	396.995	19,41%
2º	330.671	14,86%	374.837	18,33%
3º	316.480	14,22%	325.909	15,93%
4º	308.656	13,87%	209.143	10,22%
5º	240.781	10,82%	184.623	9,03%
6º	201.607	9,06%	167.822	8,20%
7º	185.647	8,34%	166.099	8,12%
8º	174.346	7,83%	141.814	6,93%
9º	173.284	7,79%	113.362	5,54%
10º	155.225	6,97%	103.470	5,06%

g. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem por objetivo estabelecer diretrizes que permitam a gestão eficaz do capital do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz, de forma a mantê-lo compatível com a natureza das suas operações, com a complexidade dos seus produtos, com a dimensão de sua exposição a riscos e cumprindo os requerimentos do órgão regulador.

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma a viabilizar os objetivos estratégicos do Conglomerado Prudencial Mercedes-Benz, garantindo uma postura prospectiva que antecipe eventual necessidade de capital decorrente de mudanças no cenário de negócios.

h. Informações adicionais

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/20 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2021, informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no *website*: www.banco-mercedes-benz.com.br/na-rotas: "o Banco Mercedes-Benz" seguido de "Relacionamento com o Investidor".

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Com o objetivo de otimizar os processos operacionais e alinhar os propósitos de atuação com mais sinergia junto à fábrica da Mercedes-Benz do Brasil Ltda., e com o compromisso de um trabalho em soluções centradas nas necessidades dos clientes, a Mercedes-Benz Leasing mudou seu endereço de São Paulo - SP (Av. do Café, 277, 5º e 6º andares, Conjuntos 502, 601 e 602 – Torre A – Vila Guarani) para São Bernardo do Campo - SP (Avenida Alfred Jurzykowski, nº 562, Prédio 20, 2º andar - Paulicéia) a partir de 01 de novembro de 2021.

DIRETORIA

DIEGO JULIO NOVELLINO
Diretor

TATIANA YOKAYAMA E SILVA
Diretora

MARCELLO LARUSSA
Diretor

VIVIANE JACOB
Diretora

RENATO HIDEO WATANABE
CRC 1SP 119899/O-8

CONTADOR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da

Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: